

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (RESUMIDO)

Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como a geração de caixa operacional, apresentando crescimento no ano de 2010 em relação ao de 2009 (vide quadros acima), tal como a margem EBITDA. Esses aumentos são explicados pelo crescimento do lucro bruto e pela melhora dos resultados das empresas associadas e com controle compartilhado.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	Exercício de 2010	Exercício de 2009
EBITDA	5.201 (1.893)	3.815 (1.745)
Depreciação e amortizações	336	(1.072)
Reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(151)
Custos de reestruturação	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	3.644	847

1 - Medição não contábil adotada pela Companhia.
2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.
3 - O EBITDA consolidado, considerado também como a geração de caixa operacional, apresentou crescimento no ano de 2010 em relação ao de 2009 (vide quadros acima), tal como a margem EBITDA. Esses aumentos são explicados pelo crescimento do lucro bruto e pela melhora dos resultados das empresas associadas e com controle compartilhado.

REVERSÃO/PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS E CUSTOS DE REESTRUTURAÇÃO

De acordo com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board - IASB* (conhecido como *International Financial Reporting Standards - IFRS*), a Empresa realiza testes de *Impairment* sobre seus ativos em função de revisão de perspectivas de geração de caixa e resultados futuros das operações de negócios.
Em 2010, devido às melhores condições de mercado observadas na Operação de Negócio Aços Especiais, principalmente nos Estados Unidos, os testes de *Impairment* sobre os ativos identificaram ganhos líquidos de R\$ 336 milhões no período (R\$ 289 milhões após imposto de renda) compostos pelos seguintes efeitos: nos Estados Unidos, houve uma reversão de perdas pela não recuperabilidade de ativos intangíveis no valor de R\$ 216 milhões e de imobilizado no montante de R\$ 188 milhões; na Espanha, a falta de expectativa da retomada de suas operações resultou em uma perda pela não recuperabilidade de ativos de imobilizado em uma de suas unidades no valor de R\$ 68 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO

A menor variação cambial no período (+4,3% em 2010 contra +25,5% em 2009) foi a principal responsável pelo resultado financeiro negativo em R\$ 685 milhões no período, contra um resultado financeiro positivo de R\$ 185 milhões obtido no ano anterior. Esse efeito é resultado da conversão para real dos saldos das contas do ativo (fontes a receber de exportações) e do passivo (principalmente dívidas em dólares contratadas pelas empresas no Brasil) no final de cada exercício.
Cabe ressaltar que, do total de US\$ 3,5 bilhões de dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil, em 31 de dezembro de 2010, US\$ 2,7 bilhões estava atrelado a aquisições de empresas no exterior, cuja variação cambial foi registrada diretamente no patrimônio líquido, conforme normas do IFRS. Os demais US\$ 0,8 bilhão tiveram sua variação cambial transitada pelo resultado.

LUCRO LÍQUIDO

No exercício de 2010, o lucro líquido consolidado apresentou crescimento de 144% em relação ao de 2009, passando de R\$ 1 bilhão para R\$ 2,5 bilhões, principalmente, pelo melhor resultado operacional e por efeitos não recorrentes (Reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). Desconsiderando-se esses efeitos, líquidos de imposto de renda, em ambos os exercícios, o lucro líquido consolidado teria crescido 15%.

INVESTIMENTOS

Em 2010, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 1,3 bilhão. Desse total, 72% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 28% para as unidades em outros países.
O plano de investimentos em ativo imobilizado para o período de 2011 a 2015 está estimado em R\$ 10,8 bilhões, e contempla investimentos estratégicos e para manutenção.
Estão ainda no plano da Companhia os seguintes investimentos:
- Brasil: Na fase 2 haverá uma capacidade de laminação adicional de 500 mil toneladas em Santa Cruz-RJ
- Peru: Modernização da acia e aprimoramento da estrutura logística portuária e das tecnologias de proteção ambiental nessa unidade
- Estados Unidos: Sistema de despoimento de acia na Tamco.
Em 12 de agosto de 2010, a Gerdau S.A. adquiriu uma participação adicional de 49,1% do capital total da Cleary Holdings Corp., controladora de unidades de produção de coque metalúrgico e de reservas de carvão coqueificável na Colômbia. O valor envolvido na aquisição dessa participação adicional foi de US\$ 57 milhões (R\$ 100 milhões), passando a Gerdau a deter 100% dessa empresa.
Em 21 de outubro de 2010, a Gerdau S.A. por meio de sua subsidiária integral, a Gerdau Ameristeel, concluiu a aquisição da Tamco, uma empresa da Califórnia, nos EUA. Essa empresa é uma "mini mill" que produz vergalhões, além de uma das maiores produtoras desse produto na costa oeste dos Estados Unidos, com uma capacidade anual de aproximadamente 500 mil toneladas. O preço de aquisição foi de US\$ 166 milhões (R\$ 283 milhões).

SIMPLIFICAÇÃO DA ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Em 30 de agosto de 2010, a Gerdau S.A. concluiu a operação de aquisição da totalidade das ações ordinárias da Gerdau Ameristeel, emitidas e em circulação, de que ainda era detentora, direta ou indiretamente, pelo valor de US\$ 11,00 por ação, em dinheiro, totalizando US\$ 1,6 bilhão (R\$ 2,8 bilhões). Com esta operação foi também cancelado o registro de negociação da Gerdau Ameristeel nas bolsas de Nova York e Toronto.
Em 30 de dezembro de 2010, os acionistas da Gerdau S.A. e da Aços Villares S.A. aprovaram a incorporação da Aços Villares S.A. pela Gerdau S.A. A operação foi realizada por meio de troca de ações, em que os acionistas de Aços Villares S.A. receberam uma ação da Gerdau S.A. por cada

lote de vinte e quatro ações possuídas. O crédito das novas ações foi realizado em 10 de fevereiro de 2011. Com essa operação a Aços Villares S.A. deixou de ter suas ações negociadas em bolsa de valores. A Gerdau S.A., após a emissão de novas ações pela incorporação, passou a ter seu capital social representado por 505.600.573 ações ordinárias e 1.011.201.145 ações preferenciais.

PASSIVO FINANCEIRO

Endividamento (R\$ milhões)	31/12/2010	31/12/2009
Curto prazo	1.693	1.357
Moeda nacional (Brasil)	703	843
Moeda estrangeira (Brasil)	169	197
Empresas no exterior	821	317
Longo prazo	12.977	13.164
Moeda nacional (Brasil)	2.623	2.002
Moeda estrangeira (Brasil)	5.656	5.268
Empresas no exterior	4.698	5.894
Divida bruta	14.670	14.521
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.204	4.819
Divida líquida	12.466	9.702

A dívida líquida (dívida bruta menos caixa), em 31 de dezembro de 2010, totalizava R\$ 12,5 bilhões.
O caixa (disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) totalizava R\$ 2,2 bilhões em 31 de dezembro de 2010. Desse caixa, 39% eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
A dívida bruta (empréstimos e financiamentos, mais debêntures) totalizava R\$ 14,7 bilhões em 31 de dezembro de 2010, dos quais 12% eram de curto prazo e 88% de longo prazo.
No final do ano de 2010, a dívida bruta era composta por 23% em reais, 40% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 37% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior.
O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2010, era de 8,0% para o montante denominado em reais, de 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 4,2% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.
Os principais indicadores de dívida da Gerdau, no final de dezembro, apresentaram melhora em relação a dezembro de 2009 em virtude da manutenção do nível de endividamento e da maior geração de caixa operacional nos últimos 12 meses (EBITDA).

Indicadores	31/12/2010	31/12/2009
Divida bruta/Capitalização total	42%	40%
Divida líquida/Capitalização total	38%	31%
Divida bruta/EBITDA	2,8x	3,8x
Divida líquida/EBITDA	2,4x	2,5x
EBITDA /Despesas financeiras	4,6x	2,7x
EBITDA /Despesas financeiras líquidas	6,2x	4,0x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta.
2 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida.
3 - Acumulado dos últimos 12 meses.
Cabe mencionar que em 01 de outubro de 2010, a Gerdau concluiu a emissão de um *bond* de 10 anos, no montante de US\$ 1,25 bilhão, com cupom de 5,75% ao ano, por meio de sua subsidiária Gerdau Trade Inc. Os recursos obtidos com essa emissão foram utilizados, na sua maior parte, para o pré-pagamento de *bond* perpétuo da Gerdau S.A. e *term loan* da Gerdau Ameristeel, além do pagamento da aquisição da Tamco, nos Estados Unidos.

VALOR ADICIONADO

Em 2010, as empresas Gerdau, em termos consolidados, geraram um valor adicionado de R\$ 9,3 bilhões, 56% superior ao de 2009. Esse valor é resultante das receitas de produtos e serviços, líquido de descontos concedidos, no montante de R\$ 35,2 bilhões, deduzido dos custos de R\$ 25,9 bilhões relativos a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial, receitas financeiras e outros.

Distribuição do Valor Adicionado (R\$ 9,3 bilhões)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS RESUMIDAS - EXERCÍCIO 2010

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		
	2010	2009		2010	2009		2010	2009
CIRCULANTE			CIRCULANTE	5.021.900	4.818.521	RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	31.393.209	26.540.050
NÃO-CIRCULANTE	12.945.944	14.164.686	NÃO-CIRCULANTE	17.721.745	17.760.002	Custo das vendas	(25.873.476)	(23.305.550)
Créditos tributários	401.222	484.434	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.651.352	14.184.805	LUCRO BRUTO	5.519.733	4.234.500
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.579.011	1.347.036	Capital social	(1.005)	(124.689)	Despesas com vendas	(551.547)	(429.612)
Investimentos	1.283.522	1.219.545	Ações em tesouraria	366.602	66.658	Despesas gerais e administrativas	(1.805.914)	(1.714.494)
Provisão para IR e CS	8.158.098	8.424.341	Reserva de lucros	5.497.895	5.720.610	Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de ativos	336.346	(1.072.190)
Depreciação e amortizações	1.893	1.745	Ajustes de avaliação patrimonial	(1.884.002)	(1.339.915)	Custos de reestruturação	-	(150.707)
Reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos	(336)	1.072	ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR	19.470.442	18.507.473	Outras receitas (despesas) operacionais	106.480	88.347
Custos de reestruturação	-	151	PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	677.173	3.497.320	Resultado da equivalência patrimonial	39.454	(108.957)
EBITDA	5.201	3.815	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.147.615	22.004.793	LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	3.644.552	846.887
Margem EBITDA	17%	14%	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.891.260	44.583.316	Receitas financeiras	295.563	436.236
						Despesas financeiras	(1.097.633)	(1.286.368)
						Variação cambial, líquida	104.364	1.060.883
						Ganhos e perdas com derivativos, líquido	12.932	(26.178)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	2010	2009		2010	2009
Fluxo de caixa da atividade operacional			Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Lucro líquido do exercício (inclui participação dos não-controladores)	2.457.379	1.004.508	Aumento de capital/ações em tesouraria	(38.705)	(12.919)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais	2.943.059	2.770.509	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.018.488)	(328.691)
Variação de ativos e passivos	76.529	3.938.767	Financiamentos obtidos	3.885.937	4.089.424
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(796.739)	(1.026.893)	Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa	(2.908.969)	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(541.048)	(336.239)	Pagamentos de financiamentos	(3.457.720)	(8.507.897)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.139.120	6.350.592	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	39.344	(173.549)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(3.498.601)	(4.933.632)
Adições de imobilizado e intangível	(1.383.367)	(1.377.776)	Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(68.367)	(303.291)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	19.269	64.606	(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.030.910)	65.335
Pagamentos na aquisição de empresas	(283.110)	(71.068)	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.091.944	2.026.609
Aplicações, resgates e juros recebidos sobre aplicações financeiras	44.146	335.904	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.061.034	2.091.944
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.603.062)	(1.048.334)			

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 - PRÁTICAS CONTÁBEIS
As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31/12/2010 e de 2009 foram preparadas de acordo com *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e CPC's.

2 - INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

	Dona Francisca Energética S.A.	Amacero Ind. Ltda.	Joint Ventures América do Norte	Grupo Multisteel Holdings Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Gerdau S.A. R.L. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero, S.A.	Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Maco Holdings Ltda.	Outros Investimento	Total
Saldo em 01/01/2009	84.490	17.074	15.938	390.860	292.962	50.885	106.387	170.131	88.136	230.006	230.008
Equivalência	5.966	-	1.192	(15.579)	(66.347)	-	13.076	(15.121)	(4.639)	(81.550)	(81.550)
Ajustes de avaliação patrimonial	2.154	-	(1.323)	(95.592)	(74.128)	(8.319)	(2.933)	(30.454)	(25.409)	(81.550)	(81.550)
Saldo em 31/12/2009	92.610	17.074	15.807	258.758	159.766	42.566	98.567	139.677	58.088	128.555	171.328

3 - FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO

	Encargos anuais (%)	2010	2009
Capital de giro	6,33%	939.296	103.604
Financiamento de imobilizado	7,90%	1.497.509	1.749.301
Capital de giro (US\$)	2,96%	1.062.624	1.141.440
Capital de giro (€)	3,30%	82.761	149.126
Capital de giro (Mxn\$)	7,45%	4.872	12.041
Capital de giro (Cop\$)	6,82%	206.638	300.440
Obrigações ao portador (<i>Bond</i> Perpétuo) (US\$)	-	-	1.046.780
<i>Ten Years Bonds</i> (US\$)	6,71%	6.709.187	4.840.778
<i>Term Loan Facility</i> (US\$)	1,68%	2.073.264	2.942.628
Adiantamentos de exportações (US\$)	5,91%	130.158	514.015
Financiamento de investimento (US\$)	4,34%	38.323	81.488
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	3,59%	241.517	303.098
Menos: parcela circulante	-	12.986.119	13.184.739
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante	-	(626.063)	(621.584)
	-	12.360.056	12.563.155

5 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA GERDAU S.A.
a) **Capital social** - o capital social autorizado é de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.
Em 31/12/2010, estão subscritas e integralizadas 505.600.573 ações ordinárias e 1.011.201.145 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 15.651.353. Em 31/12/2009, estavam subscritas e integralizadas 496.586.494 ações ordinárias e 934.793.732 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 14.184.805. A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Ord.		%		Pref.		%		Total		2010		2009	
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Total	%
Metalúrgica Gerdau S.A. e subsidiárias	387.232.264	76,6	321.839.377	31,8	709.071.641	46,7	378.218.185	76,2	271.353.662	29,0	649.571.847	45,4	1.121.266	7,3
Investidores institucionais brasileiros	26.904.285	5,3	131.324.132	13,0	158.228.417	10,4	20.810.696	4,2	136.854.752	14,6	157.665.448	11,0	56.143	0,4
Investidores institucionais estrangeiros	16.323.426	3,3	334.866.881	33,1	351.190.307	23,1	24.749.272	5,0	328.897.708	35,2	353.636.980	24,7	1.011.201	7,0
Outros acionistas	73.443.060	14,5	212.882.441	21,1	286.325.501	19,0	7.110.803	14,3	188.613.613	20,2	259.724.416	18,1	1.011.201	7,0
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	10.288.314	1,0	11.985.852	0,8	1.697.538	0,3	9.083.997	1,0	10.781.535	0,8	1.011.201	7,0
	505.600.573	100,0	1.011.201.145	100,0	1.516.801.718	100,0	496.586.494	100,0	934.793.732	100,0	1.431.380.226	100,0	1.011.201	7,0

b) **Ações em tesouraria** - a movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	2010		2009	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo inicial	1.697.538	557	9.083.997	124.128
Recompras	-	-	1.700.000	44.620
Exercício de opção de compra de ações	-	(495.683)	(7.900)	-
Saldo final	1.697.538	557	10.288.314	169.758

c) **Dividendos e juros sobre o capital próprio** - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação deste valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal referente